

**SBACV - Sociedade Brasileira de Angiologia
e de Cirurgia Vascular**

Demonstrações Financeiras acompanhadas do
Relatório do Auditor Independente

Em 31 de dezembro de 2019

Relatório do Auditor Independente

Aos:

Diretores e Administradores do

SBACV - Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **SBACV - Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular**, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações do superávit do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalvas” as demonstrações financeiras acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SBACV - Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como aquelas aplicáveis a entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 - R1).

Base para opinião com ressalvas

Ausência de auditoria dos saldos de abertura relativos ao exercício findo em 31/12/2018

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2018 apresentada para fins comparativos, não foram auditadas por nós e nem por outros auditores independentes, e, conseqüentemente não emitimos opinião sobre elas. Além disso, as análises adicionais desenvolvidas, decorrentes de uma primeira auditoria sobre as transações e valores que compõem os saldos em 31/12/2018 não foram suficientes para assegurar que tais saldos não tenham efeitos relevantes sobre o resultado do exercício, ativos, passivos e o patrimônio líquido para o exercício findo em 31/12/2019. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Reconhecimento de receita e despesas

A Entidade reconhece suas receitas sociais e despesas por ocasião do efetivo recebimento e/ou pagamento e não por ocasião da sua emissão de cobrança ou conhecimento da obrigação conforme determinam as práticas contábeis adotadas no Brasil. Não é possível apurar-se os efeitos da utilização desta prática sobre as demonstrações financeiras.

Impostos a recuperar

A Entidade vem reconhecendo os impostos incidentes sobre as aplicações financeiras entendendo que estes possam constituir-se um ativo recuperável, todavia devem ter o tratamento definitivo por serem considerados tributos exclusivamente na fonte. O total registrado no ativo circulante é de R\$ 31 mil. Dessa forma, o ativo circulante e o superávit do exercício estão apresentados a mais nesse valor.

Ênfase

Evento Subsequente- Potenciais implicações econômicas e contábeis do Corona Vírus (COVID-19)

Como descrito, na nota 19 às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Entidade, está administrando os potenciais implicações econômicas e contábeis do Corona Vírus (COVID-19). Nosso relatório de auditoria não está ressalvado relativo a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Pequenas e Médias Empresas - PME e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

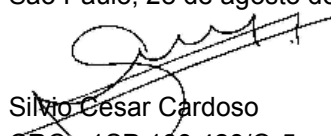
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de agosto de 2020.



Silvio Cesar Cardoso
CRC 1SP 188.428/O-5
Sócio

RSM Brasil Auditores Independentes S/S
CRC 2SP-030.002/O-7

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANGIOLOGIA E DE CIRURGIA VASCULAR

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

ATIVO

	Notas	31/12/2019	31/12/2018
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.024	3.500
Adiantamentos a fornecedores	5	6	11
Impostos a recuperar	6	31	19
Outros créditos	-	1	1
Total do ativo circulante		4.062	3.531
Ativo não circulante			
Depósitos judiciais	-	3	-
Imobilizado líquido	7	85	96
Total do ativo não circulante		88	96
Total do ativo		4.150	3.627

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANGIOLOGIA E DE CIRURGIA VASCULAR

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Passivo circulante			
Empréstimos e financiamentos	8	14	-
Fornecedores	9	56	14
Obrigações trabalhistas	10	40	36
Obrigações tributárias	11	8	5
Adiantamento de clientes	-	11	10
Total do passivo circulante		<u>129</u>	<u>65</u>
 Patrimônio líquido			
Patrimônio social	12	3.562	3.498
Superávit do exercício		459	64
Patrimônio líquido		<u>4.021</u>	<u>3.562</u>
 Total do passivo e patrimônio líquido		<u>4.150</u>	<u>3.627</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANGIOLOGIA E DE CIRURGIA VASCULAR

Demonstração do superávit do exercício em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Resultado bruto			
Receitas Operacionais	13	2.194	2.486
Lucro bruto		<u>2.194</u>	<u>2.486</u>
Receitas (Despesas) operacionais			
Despesas Operacionais	14	(1.267)	(1.861)
Despesas Administrativas	15	(403)	(388)
Despesas Pessoal	16	(277)	(297)
Outras receitas e (despesas) operacionais	-	-	(68)
		<u>(1.947)</u>	<u>(2.614)</u>
Resultado operacional		<u>247</u>	<u>(128)</u>
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	17	233	210
(-) Despesas financeiras	17	(21)	(18)
		<u>212</u>	<u>192</u>
Superávit do exercício		<u>459</u>	<u>64</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANGIOLOGIA E DE CIRURGIA VASCULAR

Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávit do exercício</u>	<u>Patrimônio líquido</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017		3.475	23	3.498
Transferência para patrimônio social		23	(23)	-
Superávit do exercício	-	-	64	64
Saldos em 31 de dezembro de 2018		3.498	64	3.562
Transferência para patrimônio social	-	64	(64)	-
Superávit do exercício	-	-	459	459
Saldos em 31 de dezembro de 2019		3.562	459	4.021

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANGIOLOGIA E DE CIRURGIA VANSULAR

Demonstração dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superavit do exercício	459	64
Ajustes para conciliar o superávit		
Depreciação	19	18
Decréscimo (acrécimo) em ativos		
Adiantamentos a fornecedores	5	5
Tributos a recuperar	(12)	(11)
Depósitos judiciais	(3)	-
(Decréscimo) acréscimo em passivos		
Fornecedores	42	14
Obrigações trabalhistas	4	-
Obrigações tributárias	3	-
Outras contas a pagar	1	-
Caixa líquido proveniente das/(aplicado nas) atividades operacionais	<u>518</u>	<u>90</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Acréscimos ao imobilizado	(8)	46
Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	<u>(8)</u>	<u>46</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos	14	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	<u>14</u>	<u>-</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes	<u>524</u>	<u>136</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.500	3.364
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4.024	3.500
Aumento líquido de caixa e equivalentes	<u>524</u>	<u>136</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.